

Desemprego atinge maior nível neste ano na Grande Porto Alegre

DESOCUPAÇÃO SOBE pelo segundo mês seguido e chega a 12,6%. São 234 mil pessoas sem trabalho

A taxa de desemprego na Grande Porto Alegre subiu de 12%, em outubro, para 12,6% em novembro. Foi o segundo aumento mensal seguido. Com isso, a variação alcançou o maior patamar em 2017.

Os dados, divulgados ontem, foram captados na Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada por Fundação de Economia e Estatística (FEE), FGTAS, Seade e Dieese.

O total de desempregados foi estimado em 234 mil pessoas – acréscimo de 12 mil em novembro, dos quais 9 mil são trabalhadores de Porto Alegre, o que representa 75% do total. No mês passado, a taxa na Capital, de 12,8%, ficou acima dos demais municípios da Região Metropolitana, de 12,5%. Tradicionalmente, ocorria o inverso (confira quadro ao lado).

– O resultado (geral) se deveu à redução do contingente de ocupados, uma vez que a força de trabalho se manteve em relativa estabilidade – afirmou Iracema Castelo Branco, economista da FEE.

Os setores que mais sofreram em novembro foram a indústria de transformação, com eliminação de 7 mil postos de traba-

lho, e a construção civil, menos 4 mil. Mas se a comparação for anual, o segmento mais afetado é o de serviços, com redução de 77 mil vagas.

– Quanto à posição na ocupação, foram atingidos (em novembro) principalmente os trabalhadores com carteira assinada – destacou Iracema.

RENDIMENTO MÉDIO REAL DIMINUIU

O número de assalariados diminuiu 19 mil, com impacto maior no setor privado (-14 mil). Nesse segmento, houve diminuição do emprego com carteira assinada (-17 mil), enquanto aumentou o contingente dos sem carteira (3 mil). Também subiu a quantidade de trabalhadores autônomos (16 mil) e decresceu o de empregados domésticos (-5 mil) e o daqueles classificados como demais posições (-2 mil).

O rendimento médio real dos ocupados passou de R\$ 1.899, em setembro, para R\$ 1.869, queda de 1,6%. O impacto maior foi entre os autônomos, cuja renda média recuou de R\$ 1.617 para R\$ 1.573, redução de 2,7%. Entre os assalariados, a variação foi de R\$ 1.860 para R\$ 1.863, alta de 0,2%.

VARIÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA



DESEMPREGO NA CAPITAL E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA



QUANTIDADE DE OCUPADOS NA GRANDE PORTO ALEGRE DIMINUIU

	Out/17	Nov/17
Assalariados	1,129 milhão	1,110 milhão
Autônomos	234 mil	250 mil
Empregados domésticos	101 mil	96 mil
Demais posições	168 mil	166 mil
Total	1,632 milhão	1,622 milhão



IMPACTO MAIOR FOI NO SETOR PRIVADO, ENTRE OS QUE TÊM CARTEIRA ASSINADA

	Out/17	Nov/17
Setor privado	965 mil	951 mil
Com carteira assinada	875 mil	858 mil
Sem carteira assinada	90 mil	93 mil
Setor público	164 mil	158 mil



EMPRESAS

Credores da Oi conseguem aprovar plano de recuperação judicial

Em assembleia que durou quase 15 horas, a Oi aprovou na madrugada de ontem plano de recuperação judicial que dará a seus credores participação no capital da companhia em troca de redução da dívida financeira, além de garantir aporte de R\$ 4 bilhões em seu capital.

A proposta foi aprovada com apoio dos detentores de títulos internacionais, mas não teve concordância da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que recuou após semanas de negociações entre a empresa e o governo e decidiu pelo contrário.

Trabalhadores, fornecedores e pequenas empresas votaram em peso pelo plano. Entre os detentores de dívidas financeiras, 99,56% dos presentes, representando 72,17% do valor devido, também foram a favor.

Com participação de cerca de

600 pessoas, a assembleia foi suspensa quatro vezes para novas negociações entre credores, que ficaram mais complexas após a declaração de voto contrário da Anatel, que tem créditos de cerca de R\$ 20 bilhões com a empresa, incluindo multas e créditos fiscais.

A primeira versão previa parcelar em 240 vezes o pagamento de R\$ 11 bilhões em multas administrativas com a Anatel, após carência de quatro anos. A nova proposta divide em 240 vezes débito de R\$ 8,3 bilhões. Outros R\$ 6,1 bilhões serão discutidos na Justiça ou pagos daqui a 20 anos.

Pela manhã, a Advocacia-Geral da União publicou parecer liberando a Anatel a votar “em nome do interesse público”, mas reforçou que os créditos não poderiam ser renegociados. À tarde, os conselheiros da agência decidiram votar contra, temendo processo caso o

voto favorável fosse contestado pelo Tribunal de Contas da União.

– A Anatel e sua procuradoria continuarão em litígio contra o plano da Oi – disse o presidente da agência, Juarez Quadros, acrescentando que o órgão regulador vai recorrer à Justiça.

O dirigente afirmou que houve ilegalidades no plano, “como a imposição do parcelamento não previsto em lei”. Ele acrescentou que o voto favorável da Anatel na assembleia poderia comprometer o presidente da República, Michel Temer, e ministros de Estado.

Sem participar do evento, o vice-presidente da Associação de Investidores Minoritários do Brasil, Aurélio Valporto, criticou a proposta feita pela companhia:

– Nenhum dos credores está interessado no futuro da empresa. Eles querem apenas lucrar e sugar a empresa.

O ACERTO

A ABRANGÊNCIA

Presente em todos os Estados, a Oi tem mais de 63 milhões de clientes.

O VALOR

A Oi entrou em recuperação judicial em junho de 2016, devendo R\$ 64,5 bilhões.

O ACORDO

A dívida financeira cai de R\$ 49,4 bi para R\$ 23,9 bi. A parcela dos títulos internacionais vai de R\$ 32,3 bi para R\$ 6,3 bi em troca de ações equivalentes a 73,7% do capital.

NEGOCIAÇÃO

A Oi montou programa que se encerrou no último dia 19 de outubro para fechar acordo com credores que tinham até R\$ 50 mil para receber. No Rio Grande do Sul, mais de 2 mil firmaram acordo.

DECISÃO DE GILMAR

Prisão de Garotinho é suspensa

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, suspendeu ontem a prisão preventiva do ex-governador Anthony Garotinho (PR), apontado como líder de organização criminosa. Garotinho foi preso em novembro sob acusação de corrupção, participação em organização criminosa e falsidade na prestação de contas eleitorais entre 2009 e 2016. A prisão foi pedida pelo Ministério Público Eleitoral (MPE) do Rio, decretada pelo juiz da 100ª Zona Eleitoral de Campos dos Goytacazes, Glaucenir Silva de Oliveira, e mantida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Estado.

A denúncia do MPE afirma que o grupo J&F fez doação ilegal de R\$ 3 milhões por meio de contrato com empresa indicada por Garotinho para financiar sua campanha ao governo estadual em 2014. Os valores não teriam sido declarados em prestação de contas. O ex-governador é acusado também de intimidar e extorquir empresários.

Gilmar apontou que não há no caso requisitos que justifiquem a prisão preventiva. O ministro alega que o TRE simplesmente relata o *modus operandi* dos alegados crimes praticados, “sem indicar, concretamente, nenhuma conduta atual do paciente que revele, minimamente, a tentativa de afrontar a garantia da ordem pública ou econômica, a conveniência da instrução criminal ou assegurar a aplicação da lei penal”.

Tarifas | Alta da CEEE entra em vigor hoje

O aumento da tarifa de energia elétrica da CEEE entra em vigor hoje, quando for publicado no Diário Oficial da União. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou alta de 29,29% para os consumidores residenciais e de 33,54% para as indústrias. O pedido de reajuste da companhia havia sido negado no final do mês passado porque a CEEE estava inadimplente com a Aneel.

Com a regularização das dívidas, tornou-se apta para o aumento. Atualmente, a CEEE atende a 1,6 milhão de unidades consumidoras, o que corresponde a mais de 4 milhões de pessoas em Porto Alegre e outros 71 municípios.